

274

EVIDÊNCIAS DE CONTAMINAÇÃO NA VEGETAÇÃO POR FLUORETOS ATMOSFÉRICOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE. *Lucas de Souza*

Milanesi, Armando Molina Divan Junior (orient.) (UFRGS).

Amostras de folhas de diversas espécies, arbóreas ou arbustivas, coletadas nas proximidades de uma fábrica de cerâmica localizada na Rodovia 290 km 109, apresentaram teores de fluoreto superiores à concentração basal deste ânion geralmente presente nas folhas de vegetais. Estas foram coletadas em distâncias crescentes da fábrica na direção predominante dos ventos. Em alguns pontos se coletaram folhas em até três alturas diferentes do nível do solo, e em duas orientações distintas da mesma planta em relação à fábrica: a barlavento (voltado para o vento) e sotavento (ao abrigo do vento). Procuraram-se, nos diferentes pontos de coleta, plantas da mesma espécie para assim compará-las quanto à concentração do íon em questão. A maioria das folhas coletadas apresentou sintomas típicos da contaminação por fluoreto: necroses distribuídas nas margens ou ápices das folhas. O teor de fluoreto foi determinado mediante a metodologia do eletrodo íon-seletivo. Os resultados preliminares indicam que a distribuição da contaminação esteve restrita a distâncias inferiores a 500 metros da fábrica na direção predominante dos ventos. Observou-se uma tendência de teores de fluoreto mais elevados nas folhas voltadas em direção à fábrica em comparação com aquelas situadas na direção oposta. Obteve-se por enquanto uma relação aparentemente linear entre os teores máximos de fluoreto e a altura na qual se coletaram as folhas.